

3º Trimestre de 2023

Publicado em Outubro de 2023

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

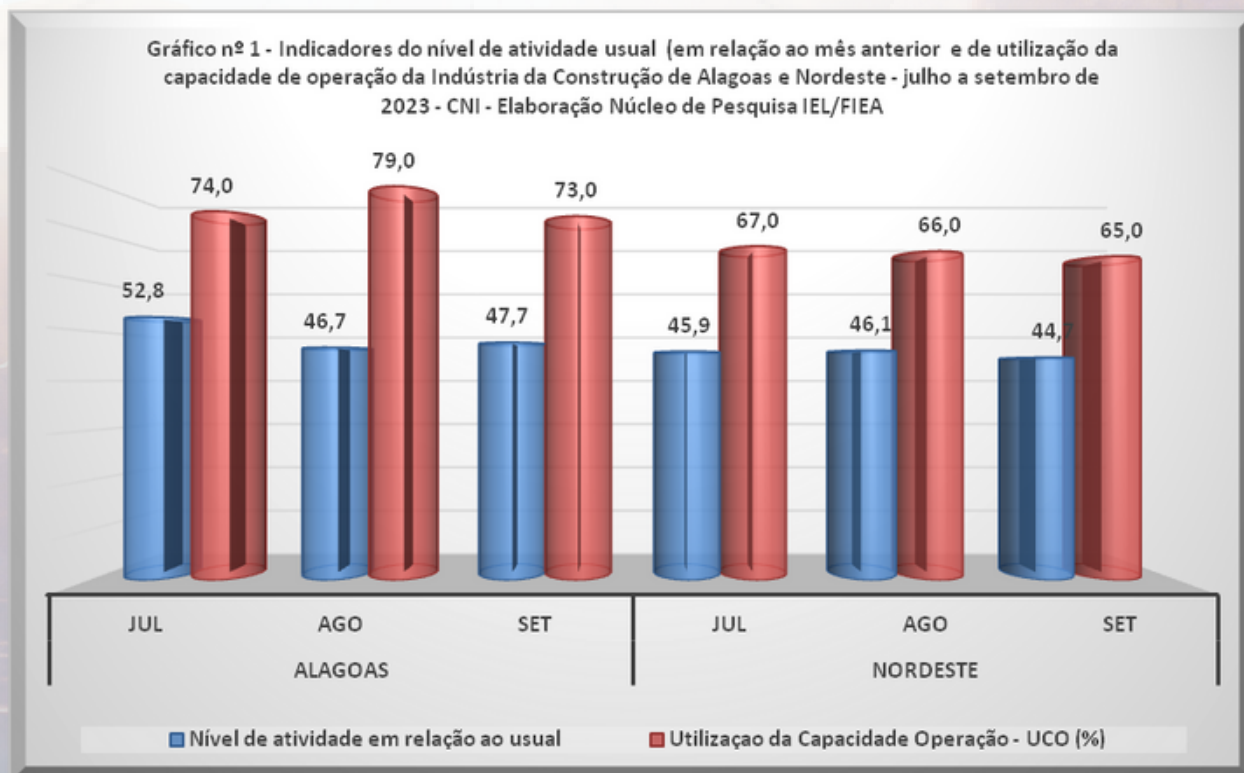
Dados

O Indicador de Nível de Atividade em relação ao Usual da Indústria da Construção registrou (na margem) aumento no caso de Alagoas e estabilização no Nordeste, mas continua abaixo dos 50 pontos

No terceiro trimestre de 2023, o setor da construção em Alagoas experimentou um incremento de 3,5% em relação ao trimestre precedente. Contrastando com o mesmo período no ano anterior, observou-se uma retração de -2,6%. No entanto, na região Nordeste, a performance inicial foi de estabilidade, marcada por um crescimento nulo de 0% no primeiro período e uma retração de -0,8 em relação segundo trimestre. É relevante notar, contudo, que em ambas as situações, os indicadores permanecem abaixo do limiar de 50 pontos, indicando um cenário de retração. Adicionalmente, em comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa média de utilização da capacidade operacional (UCO) diminuiu em Alagoas e no Nordeste, registrando quedas de -6,3% e -2,0%, respectivamente.

01

Gráfico nº 1 - Indicadores do nível de atividade usual (em relação ao mês anterior e de utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2023 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

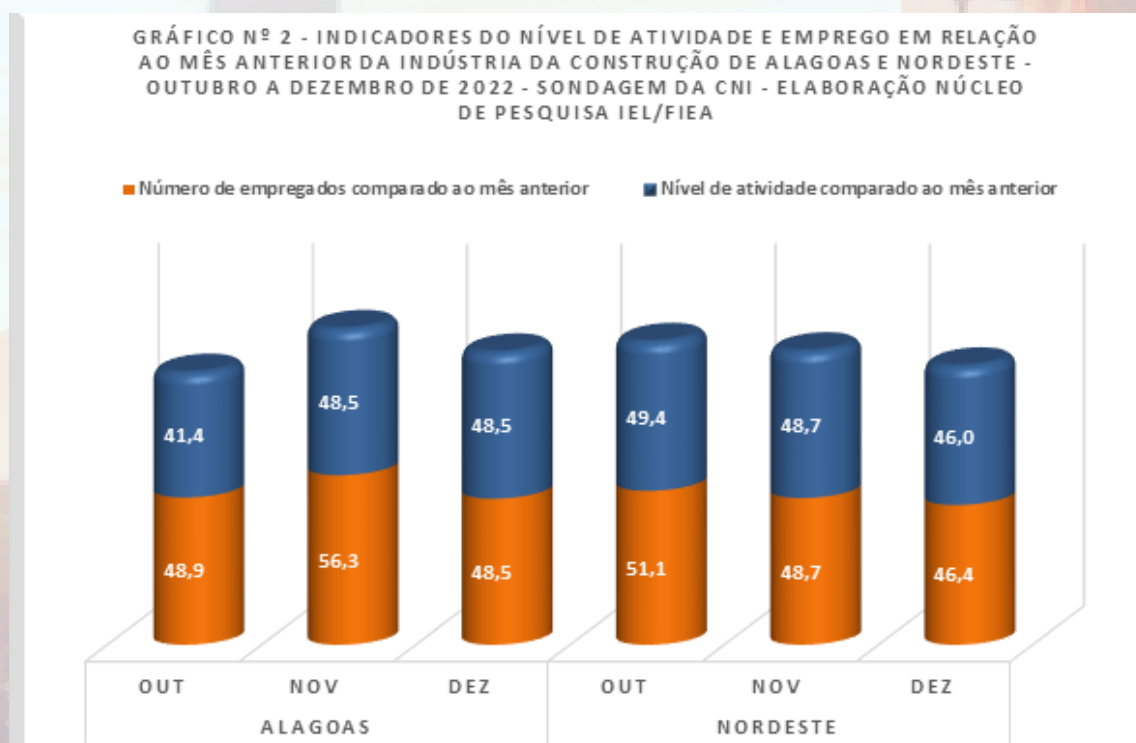


Dados

Em relação ao indicador de emprego na indústria da construção em Alagoas, é possível observar que houve um discreto aumento de 0,2% em relação ao trimestre anterior, indicando uma leve melhora na margem. No entanto, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, ocorreu uma queda acentuada de -11,2%, conforme evidenciado pela média dos dados apresentados no gráfico nº 2. Por outro lado, o desempenho do Nordeste foi menos favorável em ambos os períodos. Houve retrações de -3,9% em relação ao trimestre anterior e uma queda mais expressiva de -9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. É relevante destacar que tanto Alagoas quanto o Nordeste permanecem abaixo dos 50 pontos desde o segundo trimestre do ano em curso, sinalizando uma tendência de retração no emprego na indústria. Estes resultados contrastam com o que foi observado em ambos os casos no terceiro trimestre de 2022, quando a pontuação estava acima dos 50 pontos, indicando uma fase de expansão no setor de emprego.

02

Gráfico nº 2 - Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2023 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



Elaboração: Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Ao analisar a média do trimestre com base no gráfico nº 2, é possível identificar semelhanças no comportamento dos níveis de atividade entre Alagoas e o Nordeste. Ambos, estado e região registraram crescimento na margem, com Alagoas apresentando um aumento de 6,8% e o Nordeste com um crescimento de 2,2%. No entanto, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, tanto a indústria da construção em Alagoas quanto no Nordeste enfrentou retrações significativas, com quedas de -6,9% e -15,1%, respectivamente. Uma semelhança adicional, já observada no indicador de emprego, é que ambos os casos se mantiveram abaixo dos 50 pontos nos dois últimos trimestres, indicando um cenário de retração. Essa dinâmica contrasta com a tendência positiva observada no terceiro trimestre de 2022, quando estavam acima de 50 pontos, indicando um período de crescimento na atividade econômica no setor da construção.

Dados

Os dados indicam que tanto o estado de Alagoas quanto a região do Nordeste enfrentam desafios significativos na indústria da construção, com quedas acentuadas no emprego e na atividade econômica em comparação com o ano anterior. Isso contrasta com a fase de expansão observada no terceiro trimestre de 2022. Essas tendências desempenham um papel crucial na compreensão da dinâmica econômica tanto a nível estadual quanto regional. A perda de dinamismo na indústria da construção pode ser atribuída principalmente aos seguintes fatores, conforme detalhado mais à frente: altas taxas de juros, escassez de capital de giro e financiamento de longo prazo, e uma carga tributária elevada.

Expectativas

No terceiro trimestre de 2023 as expectativas dos empresários em relação ao nível de atividade (gráfico nº 3) e ao número de empregados (gráfico nº 4) nos próximos seis meses mantiveram-se alinhadas, comportamento observado no trimestre anterior, com ajuste mais forte para o caso de Alagoas.

Do ponto de vista das expectativas médias para os próximos seis meses tanto para a atividade como número de empregados, no período em análise, Alagoas manteve-se entre 62 e 67 pontos e o Nordeste dos 53 e 58 pontos, ambos indicando crescimento. Comportamento semelhante se observa nos indicadores de compras de insumos, matérias-primas e novos empreendimentos, as expectativas médias tanto dos empresários alagoanos quanto dos nordestinos encontram-se entre 62 e 67 pontos e 52 e 56 pontos, respectivamente.

03

Gráfico nº 3 - Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - abril a junho de 2023

GRÁFICO Nº 3 - INDICADORES DO NÍVEL DE ATIVIDADE E EMPREGO PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE ALAGOAS E NORDESTE - JULHO A SETEMBRO DE 2023 - SONDAGEM DA CNI - ELABORAÇÃO NÚCLEO DE PESQUISA IEL/FIEA



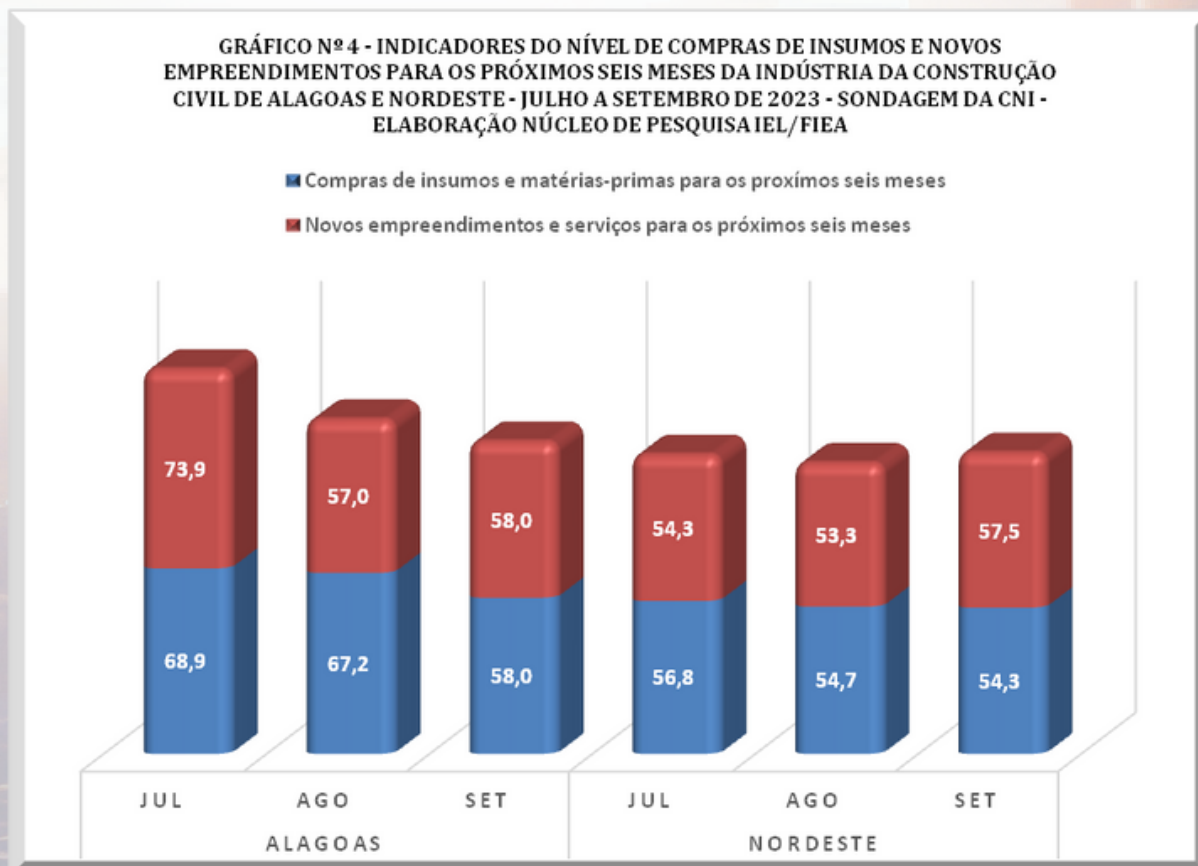
Expectativas

INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

O atraso na implementação das mudanças no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV) tem repercussões significativas nas expectativas do mercado. Uma vez concretizadas, essas alterações apresentarão várias vantagens para a indústria da construção, particularmente para as construtoras focadas em habitações para a população de baixa renda. A redução das taxas de juros do financiamento imobiliário, tanto para famílias com renda de até R\$ 2 mil nas regiões Norte e Nordeste (de 4,25% para 4% ao ano) quanto nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste (de 4,5% para 4,25% ao ano), terá um impacto direto na acessibilidade das moradias, estimulando a demanda por novas construções. Além disso, o aumento no limite do subsídio para as faixas 1 e 2, de R\$ 47,5 mil para R\$ 55 mil, constitui um incentivo adicional para aquisição de imóveis por famílias de baixa renda, simplificando o processo de compra e aumentando a atratividade das propriedades. Em resumo, essas mudanças têm o potencial de fortalecer o mercado imobiliário, impulsionar a construção e facilitar o acesso à moradia para famílias de renda mais baixa.

04

Gráfico nº 4 - Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - julho a setembro de 2023 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



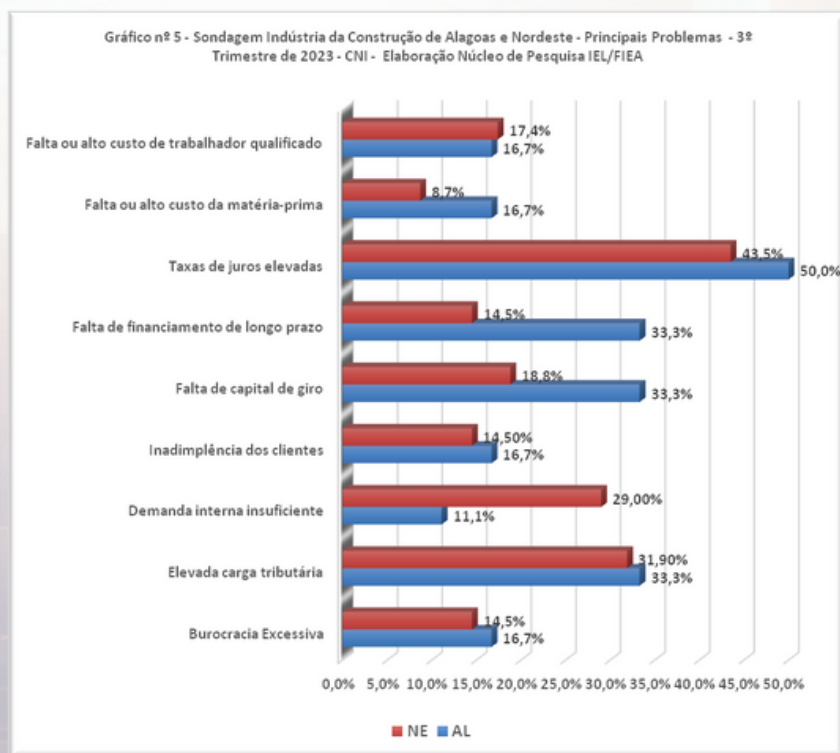
Problemas

PROBLEMAS APONTADOS PELA INSÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

No que se refere aos principais problemas apontados pelos empresários alagoanos e nordestinos, conforme evidenciado no Gráfico nº 5, destaca-se a clara predominância das altas taxas de juros. Além disso, os empresários do estado e da região mencionam a elevada carga tributária, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, a burocracia excessiva e a inadimplência dos clientes. Por sua vez, os empresários de Alagoas enfatizam a falta de capital de giro, a escassez de financiamento a longo prazo e a falta ou alto custo da matéria-prima. Enquanto isso, no Nordeste, a insuficiência de demanda se destaca como o fator mais proeminente. Todavia, com a redução da SELIC e a reforma tributária, as expectativas para o setor tornam-se mais promissoras, apesar da necessidade premente de qualificação da mão de obra e de redução dos custos dos insumos.

05

Gráfico nº 5 - Sondagem Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Principais Problemas - 3º Trimestre de 2023 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



Elaboração: Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

Mudanças no Programa Minha Casa, Minha Vida tem o potencial de alavancar a indústria da construção em Alagoas e no Nordeste nos próximos trimestres.